

ACETONA

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância (nome comercial)	ACETONA
Código interno de identificação da substância	02ACETO0
Principais usos recomendados para a substância	Utilizações específicas: Solvente para tintas, vernizes, tineres, removedores, adesivos, uso em agentes de limpeza de produto eletrônico, Adsorventes, Intermediário de síntese em química orgânica de compostos de produtos farmacêuticos. Não recomendado para o uso de aditivo alimentar e produtos medicinais
Nome da empresa	Verquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.
Endereço	Rua: Armandina Braga de Almeida, 158 Jardim Santa Emília – Guarulhos – São Paulo.
Telefone para contato	+ 55 (11) 2404-8800
Telefone para emergências	0800 117 20 20 – AMBIPAR
e-mail	verquimica@verquimica.com.br
Web Site	www.verquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme a NBR 14725:2023	Líquidos inflamáveis (Categoria 2) Irritação Ocular (Categoria 2A) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (Categoria 3)
--	--

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

Pictogramas



Palavra de advertência Perigo

Frases de Perigo
H225 - Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

ACETONA

Frases de Precaução

Prevenção

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 – Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, Faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamentos à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 – Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P280 – Use luvas de proteção, proteção ocular e máscara V.O.

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P261 – Evite inalar os vapores.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Resposta à emergência

P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE OU CABELO: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.

P370+P378 - Em caso de incêndio: Utilize para extinção do fogo, pó químico, CO₂, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool.

P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Contate um médico.

P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico

P304+340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

Armazenamento

P403+P233+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado a chave.

Disposição

P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Pode causar ressecamento da pele com rachaduras e/ou vermelhidões.

ACETONA

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Este produto é uma substância.
Nome químico comum ou nome técnico	2-PROPANONA
Sinônimo	Propanona, Acetona, Dimetilcetona, Propan-2-ona.
Número de registro CAS	67-64-1
Ingredientes ou Impurezas que contribuam para o perigo	Este produto não contém outros ingredientes ou impurezas que amplie seu perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação	PODE SER NOCIVO SE INALADO. Remova a vítima para um local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com a pele	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, evitando espalhar o produto em áreas da pele não afetadas. Não remova a roupa que estiver aderida à pele. Em caso de queimaduras, esfrie imediatamente a pele atingida com água fria, pelo tempo que for necessário. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com os olhos	Retire lentes de contato, se lhe for possível. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Ingestão	PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância por 15 minutos. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se o indivíduo estiver deitado mantenha-o em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.	NOCIVO SE INALADO E/OU INGERIDO. Se inalado pode causar irritação do trato respiratório superior e tosse. Em contato com a pele e com os olhos pode provocar irritação. Se ingerido pode causar irritação do trato gastrointestinal manifestada por vômito, náusea e diarreia. A exposição ocupacional crônica, oral e inalatória, pode causar depressão do sistema nervoso central, bronquite crônica, sintomas cardiovasculares e alterações hepáticas. Os efeitos devidos a ingestão podem incluir: Dor de cabeça, Vertigem, sonolência, acidose metabólica, coma e Ataques convulsivos.
Notas para o médico	A exposição aguda a Acetona, quer por ingestão ou respiração concentração elevada de ar pode resultar em sintomas que aparecem entre 40 minutos a 72 horas após a exposição. Os sintomas e sinais são geralmente limitados ao Sistema Nervoso Central (SNC), olhos e do trato gastrointestinal. Por causa dos efeitos iniciais do SNC de dor de cabeça, vertigem, confusão e letargia, pode haver uma impressão de intoxicação por etanol. Visão turva, diminuição da acuidade e fotofobia são queixas comuns. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

ACETONA

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

PRODUTO ALTAMENTE INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: este produto possui ponto de fulgor muito baixo e o uso de jato d'água pode ser ineficaz no combate ao fogo. Incêndio de pequenas proporções: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), ou espuma resistente ao álcool. Água pulverizada deve ser administrada para arrefecer recipientes, embalagens etc. expostos ao fogo. Incêndio de grandes proporções: utilize neblina de água de grande fluxo integrada à espuma resistente ao álcool. NÃO UTILIZE JATO DE ÁGUA DE FORMA DIRETA AO COMBATE, administre nos recipientes expostos ao fogo para arrefecimento. Afaste os recipientes da área residual de controle do fogo em um dique longe do derramamento, para posterior destinação apropriada, evite o espalhamento.

Perigos específicos da substância ou mistura

Durante um incêndio, monóxido de carbono, dióxido de carbono e gases irritantes e tóxicos como o formaldeído podem ser produzidos. Os vapores podem acumular-se em espaços confinados, resultando em toxicidade e perigo de inflamabilidade. Recipientes fechados podem romper-se violentamente e liberar repentinamente grandes quantidades de Acetona, quando expostos ao fogo ou calor excessivo por um período suficiente de tempo. Os vapores são ligeiramente mais pesados que o ar e podem percorrer grandes distâncias em direção a fontes de ignição.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Combata o incêndio a uma distância segura; em caso de fogo intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se isso não for possível abandone o local e deixe o produto queimar. Resfrie lateralmente os recipientes expostos as chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chama. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem apenas proteção limitada; elas não são eficazes no contato com o produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

PRODUTO ALTAMENTE INFLAMÁVEL. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas, não fume, não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamentos de proteção individual. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI apropriado, mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em casos de grande vazamento, considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado.

Precauções ao meio ambiente

EVITE A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o material entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Verquímica Ind. e Com. de Prod. Químicos Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

ACETONA

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Recuperação

Pare a fuga se o puder fazer sem risco. Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas. Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores. Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame para reter o escoamento da água usada no controlo do incidente. Manter afastado de canalizações, esgotos, valas e cursos de água. Absorva com terra, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes para serem posteriormente descartados.

Descontaminação/limpeza

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada e pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco. Em piso pavimentado procure absorver o material derramado com terra, areia seca, ou outro material inerte e não combustível, recolha o material absorvente com o auxílio de uma pá limpa e de plástico, que acompanha o kit de emergência evitando a formação de faísca/ignição, acondicione em recipientes que seja possível lacrar e com identificação de fácil visualização.

Grande derramamento: confina o material em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada tente prevenir a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas, utilize neblina de água para reduzir os vapores, afim de diminuir o risco de ignição em ambientes fechados. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

PRODUTO ALTAMENTE INFLAMÁVEL. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os devidos EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Aio reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenagem seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Os tanques devem ser aterrados e com sistema de controle de emissão de vapores. Instalar válvulas de pressão e vácuo, válvulas de segurança. Instalar diques de contenção com sistema de drenagem para efluentes orgânicos. Instalar para-raios. Evitar o armazenamento com materiais incompatíveis. Evitar fontes de calor, faíscas e chamas, oxidantes, ácidos e bases. Incompatível com agentes oxidantes fortes, zinco, alumínio e magnésio.

Materiais de embalagem recomendados: Acetona não é corrosivo para a maior parte dos metais nas condições ambientes. Recomenda-se o aço maciço para a construção de recipientes.

Materiais de embalagem a serem evitados: Plásticos não são recomendados para armazenamento.

ACETONA

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de Tolerância: Acetona	Fontes
TWA = 500 ppm	(ACGIH)
LT = (48/h semanal/ 780 ppm	(NR-15)
IDLH = 20000 ppm	(NIOSH)
STEL = 750 ppm	(ACGIH)
*(A4); **BEI	(ACGIH)

*Carcinogenicidade: Não classificável como Carcinogênico Humano.

**Acetona na urina, final da jornada 25 mg/L “Não específico”

Medidas de controle de engenharia

A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa (s) a ser realizada (s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos. Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho. Em áreas confinadas providenciar ventilação local e geral para manter a concentração no ar abaixo dos limites de exposição. Os sistemas de ventilação devem ser projetados de acordo com padrões aprovados de engenharia.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Use óculos de segurança com proteção lateral. Use óculos de proteção total e proteção facial quando houver a possibilidade de contato com respingos ou spray do produto.

Proteção da pele

Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada. Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.

Proteção respiratória

Usar máscara panorâmica dotada de filtro polivalente ou para vapores orgânicos. Nas situações em que as concentrações excedam os limites de exposição, usar máscara de oxigênio.

Perigos térmicos

Não disponível.

ACETONA

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Estado físico / Cor – [Líquido límpido sem sedimentos / sem cor]
Odor	Leve e característico.
Ponto de fusão/ Ponto de congelamento	- 94,7 °C
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa ebulição	56,29 °C a 760 mmHg.
Inflamabilidade	Altamente inflamável.
Limites de explosividade inferior e superior/limite de inflamabilidade	No ar, % v/v: 2,6 (inferior) e 12,8 (superior).
Ponto de fulgor	-18 °C (vaso fechado) / -9 °C (vaso aberto)
Temperatura de autoignição	538 °C
Temperatura de decomposição	Não disponível
pH	Não disponível.
Viscosidade cinemática	0,33 mPa.s @20 °C
Solubilidade	Na água: Totalmente solúvel Solubilidade em outros solventes orgânicos comuns: completamente miscível.
Coefficiente de partição – octanol/água.	Log Pow: - 0,24 @20 °C
Pressão de vapor	274,11 hPa @20 °C
Densidade relativa	0,791 @20 °C
Densidade de vapor	2 @20 °C (ar=1)
Características da partícula	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Estável nas condições normais de uso.
Estabilidade química	Estável em condições normais. Pode formar uma mistura inflamável/explosiva de vapores e ar. Higroscópico.

ACETONA

Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente. Evite que a substância entre em contato com calor, materiais cáusticos, ou peróxidos, podendo ocorrer explosão e violenta ruptura do recipiente. Pode atacar alguns tipos de borrachas, plásticos e revestimentos.
Condições a serem evitadas	Contatos com faíscas, calor (exposição ao sol e/ou fogo), chamas ou fontes de ignição. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.
Materiais incompatíveis	Ácidos, bases, hidrocarbonetos halogenados, agentes oxidantes fortes, compostos azo e ozônio.
Produtos perigosos da decomposição	CO (monóxido de carbono), CO ₂ (dióxido de carbono) e HCHO (formaldeído).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de prováveis vias de exposição a Acetona.

Inalação	Efeitos narcolépticos. O produto pode ser absorvido por inalação, sendo irritante para as vias respiratórias e causando: Inconsciência, sonolência e Vertigem. (IUCLID).
Em contato com os olhos	Causa irritação ocular – conforme teste de Draize (RTECS)
Em contato com a pele	Absorção dérmica possível / leve irritação - conforme teste de Draize (RTECS)
Ingestão	Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS.
Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas	RTECS: AL3150000 - Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas. (Ficha de dados de segurança externa)

Efeitos imediatos ou tardios e efeitos crônicos da exposição curta ou prolongada.

Corrosão/irritação da pele	Pele - coelho - Leve irritação da pele – 24h
Lesões oculares graves/irritação ocular	Olhos - coelho – Irritação nos olhos – 24h
Sensibilização respiratória ou à pele	Teste de maximização - cobaia - ECHA - Não causa uma sensibilização da pele. A exposição crônica pode causar dermatites.
Mutagenicidade em células germinativas	Genotoxicidade in vitro: Mutagenicidade (Salmonella typhimurium - teste de reversão) com ou sem ativação metabólica negativo. Método: de acordo com um método normalizado Dados bibliográficos. Genotoxicidade in vitro - Teste de aberração cromossômica in vitro Cepa: Celular ovarianas de hamster chinês com ou sem ativação metabólica negativo. Método: de acordo com um método normalizado Dados bibliográficos. Ensaio de mutação gênica em células de mamíferos. Cepa: células de linfoma de camundongos com ou sem ativação metabólica negativo. Método: de acordo com um método normalizado Dados bibliográficos. Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagênicos. Dados bibliográficos/Relatórios não publicados.

ACETONA

Carcinogenicidade	Rato, fêmea / Dérmico. Dados bibliográficos. Duração da exposição: 1 ano Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.
Toxicidade à reprodução	A informação disponível não sugere que a Acetona seja uma toxina reprodutiva. Ratazana / Rato – exposição por água potável. Nenhum efeito observado no sistema reprodutor em machos ou fêmeas em estudos toxicológicos em doses repetidas. Dados bibliográficos
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única	Rotas de exposição: Inalação A substância ou mistura é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3 com efeitos narcóticos, de acordo com os critérios do GHS. Pode provocar sonolência ou vertigem.
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida	A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, de acordo com os critérios do GHS. Oral 13 Sem. - Ratazana , masculino e feminino / NOAEL : 900 mg/kg. Órgãos-alvo: Testes, Rim, sistema hematopoiético, peso corporal. Método: de acordo com um método normalizado. Dados bibliográficos. Oral 13 Sem. - Ratazana , masculino e feminino / LOAEL : 1.700 mg/kg. Órgãos-alvo: Testes, Rim, sistema hematopoiético, peso corporal Método: de acordo com um método normalizado. Oral 13 Sem. - Rato , masculino e feminino / NOAEL : 5.945 mg/kg. Órgãos-alvo: Fígado. Método: de acordo com um método normalizado. Oral 13 Sem. - Rato , masculino e feminino / LOAEL : 11.298 mg/kg. Órgãos-alvo: Fígado. Método: de acordo com um método normalizado. Inalação (vapor) 8 Sem. - Ratazana , macho / NOAEC: 45 mg/l. Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas
Efeitos sobre órgãos-alvo	Sistema nervoso central.
Perigo por aspiração	Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração.

Toxicidade aguda - Medidas numéricas de toxicidade: Os valores da estimativa de toxicidade aguda (Acute Toxicity Estimate, ou ATE) fornecidos refletem a classificação de perigo.

Os valores seguintes são calculados com base no capítulo 3.1 do documento GHS

Inalatória	CL50 - 4 h (vapor) : 44g/m ³ - Rato
Ingestão	DL50 : 5.800 mg/kg - Rato
Ocular	Dose : 20 mg – Coelho / Efeito: grave

ACETONA

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: A Acetona é de baixa toxicidade para organismos aquáticos, não apresenta nenhum efeito danoso conhecido, no longo prazo, sobre os organismos aquáticos testados e é prontamente degradado no meio ambiente por fotossíntese e por processo de biodegradação.

Aquática

Toxicidade – (Peixes; Daphnia Magna; Algas; Bactérias) / [OECD 203]

Peixe - CL50 (96h) 6,210 mg/L *Pimephales promelas*

Daphnia - EC50 (48h) 8,800 mg/L *Daphnia pulex* - Ensaio estático [ECHA]

Alga - EC50 (8d) 530 mg/L - *M.aeruginosa* [DIN 38412]

Observações: (concentração limite tóxica) [IUCLID]

Bactérias - EC50 (30min.) 61,15 mg/L – *Lodo ativado* [OECD 209]

Persistência e degradabilidade

Aeróbio - Duração da exposição 28 d Resultado: 91 % - Rapidamente biodegradável. (Norma de procedimento de teste OECD 301B).

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) 1,850 mg/g Observações: (IUCLID)

Demanda química de oxigênio (DQO) 2,070 mg/g Observações: (IUCLID)

Demanda teórica de oxigênio 2,200 mg/g Observações: (Literatura)

Potencial de bioacumulação

Não é bioacumulativo Log Pow: - 0,24
BCF: 0.69 (haddock - adult).

Mobilidade no solo

O produto infiltra-se facilmente no solo. O produto evapora-se rapidamente. Destino final do produto: água e ar.

Outros efeitos adversos

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Não é prejudicial para a vida aquática (LC/LL50, EC/EL50 > 100 mg/L).

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico: Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para disposição final

Disposição do produto

O co-processamento é o método de eliminação recomendado. Grandes volumes podem ser adequados para re-destilação ou se estiver contaminado, incinerado. É importante avaliar a legislação federal, estadual e municipal antes da eliminação. Fazer a disposição de acordo com a regulamentação local.

Disposição de embalagens

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração. Fazer a disposição de acordo com a regulamentação local.

ACETONA

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Número ONU	1090
Nome apropriado para embarque	ACETONA
Classe de perigo de transporte	3
Grupo de embalagem	II
Perigo ao meio ambiente	Não
Transporte a granel de acordo com instrumentos da IMO	Informação indisponível
Precauções especiais para os usuários	Informação indisponível

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.

Decreto nº 10.088, de 5 de novembro de 2019
Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF.
O usuário desta FDS deve observar a possível existência de regulamentações locais para este produto.

Terrestres

RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.
ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905.
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)

ACETONA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Os dados desta FDS referem-se a um produto específico e podem não ser válidos se este produto for usado em combinação com outros. A Verquímica esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado. As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O adquirente dos produtos é responsável pela divulgação das informações de segurança aos seus funcionários, antes da utilização do produto. Esta FDS anula substitui as versões anteriores.

Referências

OSHA Occupational Safety & Health Administration – Disponível em: http://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH_239500.html
Norma ABNT / NBR 14725:2023 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.
Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução nº 5898, de 03 de novembro de 2022, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos).
Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria de Inspeção do Trabalho - Portaria n.º 3.214, 08 de junho de 1978.
SDS Acetona revisão 25.03.2024 RHODIA BRASIL S.A
Departamento De Polícia Federal (DPF) - Lei 10.357, de 27 de dezembro de 2001.
AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2014
N.H.I – U.S National Library of Medicine / TOXINET Toxicology data network acessado em 03/11/2014 as 12h20min <http://chem.sis.nlm.nih.gov/chemidplus/rn/141-78-6>

Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS - Chemical Abstracts Service
CL50 - Concentração letal 50%
DL50 - Dose letal 50%
CE50 - Concentração efetiva 50%
GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health
LT – Limite de Tolerância
NR – Norma Regulamentadora
TWA - Time Weighted Average